

Microeconomia

Prof. Dr. Francisco Carlos B dos Santos
fcarlos@usp.br

- O consumidor escolhe seu consumo de forma a obter a cesta de consumo que oferece o maior bem-estar possível.
- Logo, o consumidor escolhe o consumo na curva de indiferença mais distante da origem que ele pode comprar.
- A figura 6 mostra a escolha ótima do consumidor.

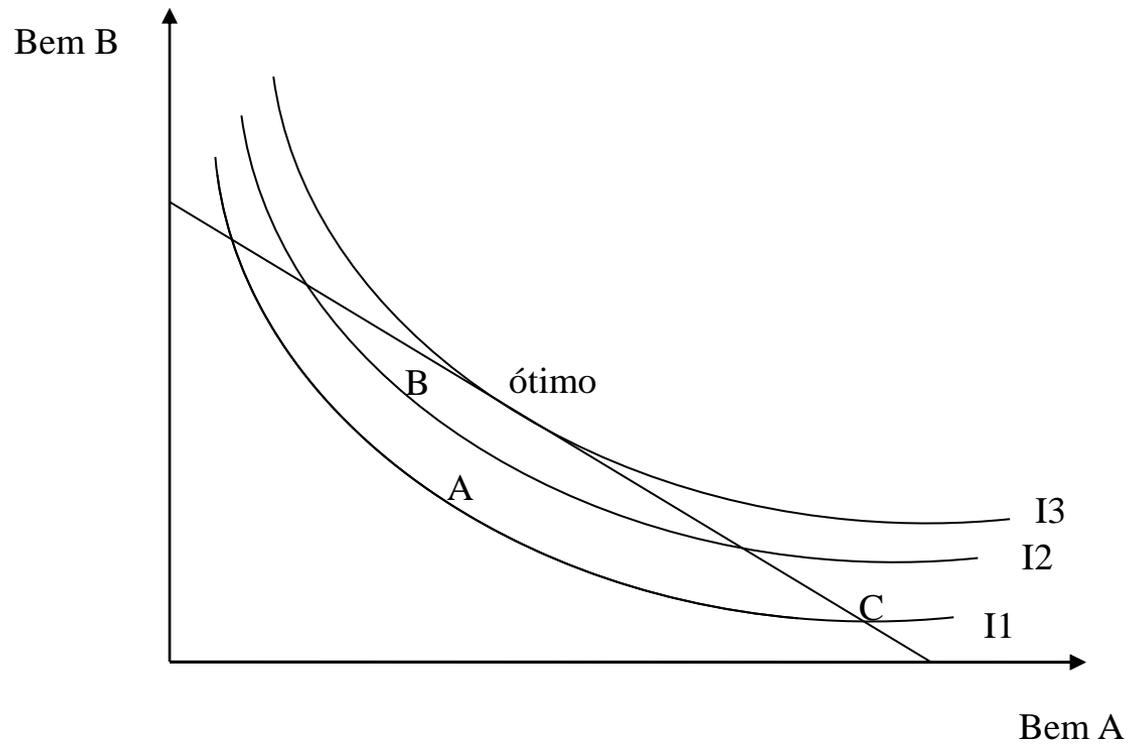


Figura 6: Escolha ótima do consumidor

- O ponto A não é um ponto ótimo, pois o consumidor não consome toda sua renda, logo não é seu ponto ótimo.
- O mesmo ocorre com o ponto B.
- O ponto C não é o ponto ótimo porque apesar de o consumidor gastar toda sua renda, ele não escolhe uma cesta de consumo na curva de indiferença mais distante da origem.
- O ponto ótimo é aquele em que a curva de indiferença é tangente à restrição orçamentária (R.O.), sendo curva de indiferença mais distante da origem com cesta de consumo dentro da R.O. do consumidor.

- No ponto ótimo, a inclinação da curva de indiferença é igual à inclinação da R.O.
- No ponto ótimo, a cesta escolhida pelo consumidor possui uma taxa marginal de substituição igual ao preço relativo dos bens.
- Logo, no ponto ótimo o consumidor toma os preços como dados e escolhe o ponto ótimo onde a taxa marginal de substituição é igual ao preço relativo dos bens.

- A taxa marginal de substituição depende das utilidades marginais de X e de Y.

$$\text{TMS} = \text{UMgX} / \text{UMgY}$$

- No ponto ótimo, a curva de indiferença é tangente a R.O., o que implica que:

$$\text{TMS} = P_x / P_y$$

- Logo, combinando as duas equações acima, temos:

$$\text{UMgX} / \text{UMgY} = P_x / P_y$$

$$\text{UMgX} / P_x = \text{UMgY} / P_y$$

Por que no ótimo temos que $(UMgX/UMgY=P_x/P_y)$?

Suponha que no ótimo $UMgX/UMgY > P_x/P_y$.

Neste caso, o indivíduo está disposto a trocar y por x a uma taxa superior a de mercado.

Logo, o indivíduo pode elevar o seu bem-estar, abrindo mão do bem y e elevando seu consumo do bem X a uma taxa inferior a que ele estava disposto a pagar.

Ou seja, a troca é mais barata do que o preço que o indivíduo pagaria.

À medida que o consumo do bem X aumenta e o consumo do bem Y cai, a utilidade marginal de X cai e a de Y aumenta, reduzindo a razão $UMgX/UMgY$.

Isso ocorre até o ponto onde $(UMgX/UMgY = P_x/P_y)$.

Neste ponto, o indivíduo não mais se beneficia em trocar X por Y.

Logo, está no ponto ótimo.

Suponha que $UMgX/UMgY=2$ e $Px/Py=1$.

Neste caso, o indivíduo está disposto a trocar y por x a uma taxa superior a de mercado.

Enquanto o indivíduo está disposto a trocar duas unidades do bem y por uma unidade do bem x , o mercado troca uma unidade de x por uma unidade de y .

Logo, o indivíduo pode elevar seu bem-estar, trocando bem x por bem y .

O bem-estar aumenta porque o indivíduo consegue adquirir o bem por um preço abaixo do que aquele que ele atribui/valoriza o bem.

À medida que o consumo do bem X aumenta e o consumo do bem Y cai, a utilidade marginal de X cai e a de Y aumenta, reduzindo a razão $UMgX/UMgY$.

Isto ocorre até o ponto onde $(UMgX/UMgY = P_x/P_y = 1)$.

Neste ponto, o indivíduo não mais se beneficia em trocar X por Y.

Logo, está no ponto ótimo.

Como variações da renda afetam a escolha ótima do consumidor?

- Como visto anteriormente, o impacto da renda sobre o consumo de um determinado bem depende se o bem é normal ou inferior.
- Bem normal: um bem para o qual um aumento de renda eleva a quantidade demandada.
- Bem inferior: um bem para o qual um aumento de renda reduz a quantidade demandada.

- Logo, para um bem normal, uma maior renda possibilita que o consumidor compre mais bens e serviços.
- Assim, uma elevação da renda permite que o consumidor escolha cestas de consumo em curvas de indiferença mais distantes da origem.
- A figura 7 mostra o efeito de uma elevação da renda na escolha ótima do consumidor que muda do ponto A para o ponto B.

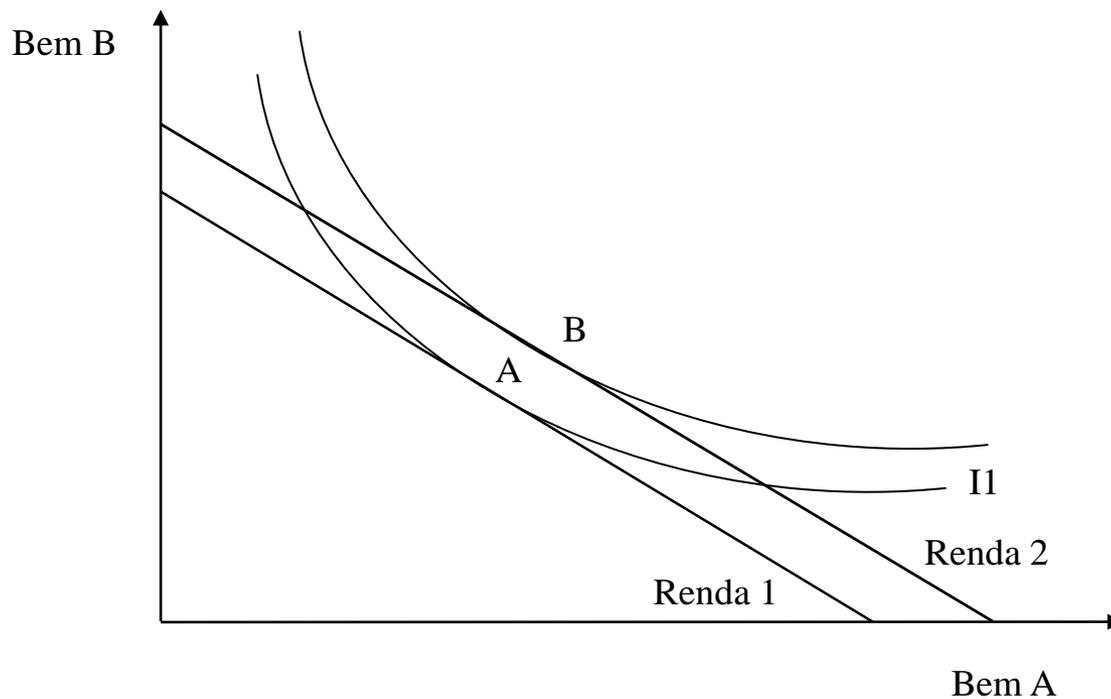


Figura 7: Impacto de uma elevação de renda na escolha ótima.

Como variações nos preços afetam a escolha ótima do consumidor?

O impacto da variação de preços sobre a escolha ótima do consumidor depende de dois efeitos...

...efeito renda e efeito substituição.

- **Efeito renda:** variação do consumo que decorre de uma mudança de preço que move o consumidor para uma curva de indiferença mais elevada (pois a redução do preço de um bem eleva a renda do consumidor que pode comprar mais bens e serviços do que antes.)
- **Efeito substituição:** variação do consumo que decorre de uma mudança de preço que move o consumidor ao longo de uma dada curva de indiferença até o ponto em que a TMS iguala a nova razão de preços relativos.

- O efeito de uma redução do preço do bem B é mostrado na figura B.
- Uma redução do preço do bem B deixa o indivíduo mais rico, o que permite que ele compre mais unidades de ambos os bens. Observe que a área abaixo da R.O. aumenta com a redução do preço do bem B, o que desloca a interseção da R.O. para cima no eixo vertical.
- Ao mesmo tempo, uma redução do preço relativo do bem B em relação ao preço do bem A estimula o consumo do bem B, que agora está mais barato.

- Com isso, o consumo ótimo sai do ponto A para o ponto B.
- Observe que era possível manter o consumo do bem A elevando a quantidade de bem B consumida, o que mostra que o indivíduo está mais rico.
- Entretanto, esta não seria a escolha ótima do consumidor. Neste ponto, a curva de indiferença não é tangente a R.O.
- Logo, o indivíduo pode elevar o seu bem-estar, modificando a sua curva de indiferença, e atingir o ponto B onde maximiza seu bem-estar.

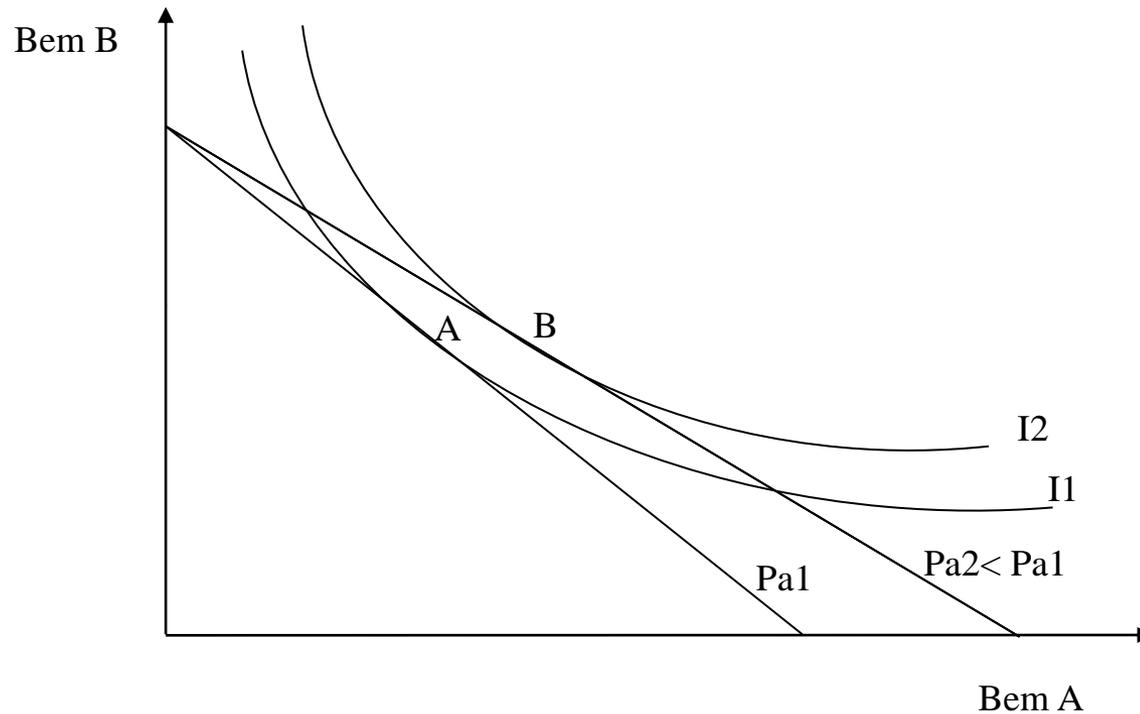


Figura 8: Impacto de uma variação do preço do bem A na escolha ótima.

- É importante ter em mente que o efeito substituição é sempre negativo, representando a ideia de que o consumidor eleva a quantidade demandada quando o preço do bem se reduz (lei da demanda).
- O efeito renda pode ser positivo (bem normal) ou negativo (bem inferior).

- Logo, o efeito de uma variação de preços sobre a quantidade demandada depende de como estes dois efeitos interagem.
- Em geral, com bens normais, uma redução dos preços eleva a quantidade demandada do bem porque o indivíduo está mais rico e o bem mais barato.
- Entretanto, existe um caso especial onde o efeito renda é tão forte que domina o efeito substituição: o bem de giffen.

- Bem de giffen: um bem para o qual um(a) aumento (redução) do preço eleva (reduz) a quantidade demandada.
- Isso ocorre porque a elevação do preço, pelo efeito renda, reduz a renda do consumidor.
- Com um bem inferior, a redução da renda eleva o consumo do bem (por exemplo, carne de segunda).

- Neste caso, o aumento da quantidade demandada por conta da redução da renda é tão grande que compensa o efeito substituição (redução da quantidade demandada em função do aumento dos preços).
- O gráfico 9 mostra o que ocorre com uma elevação de preços no caso de um bem de giffen.

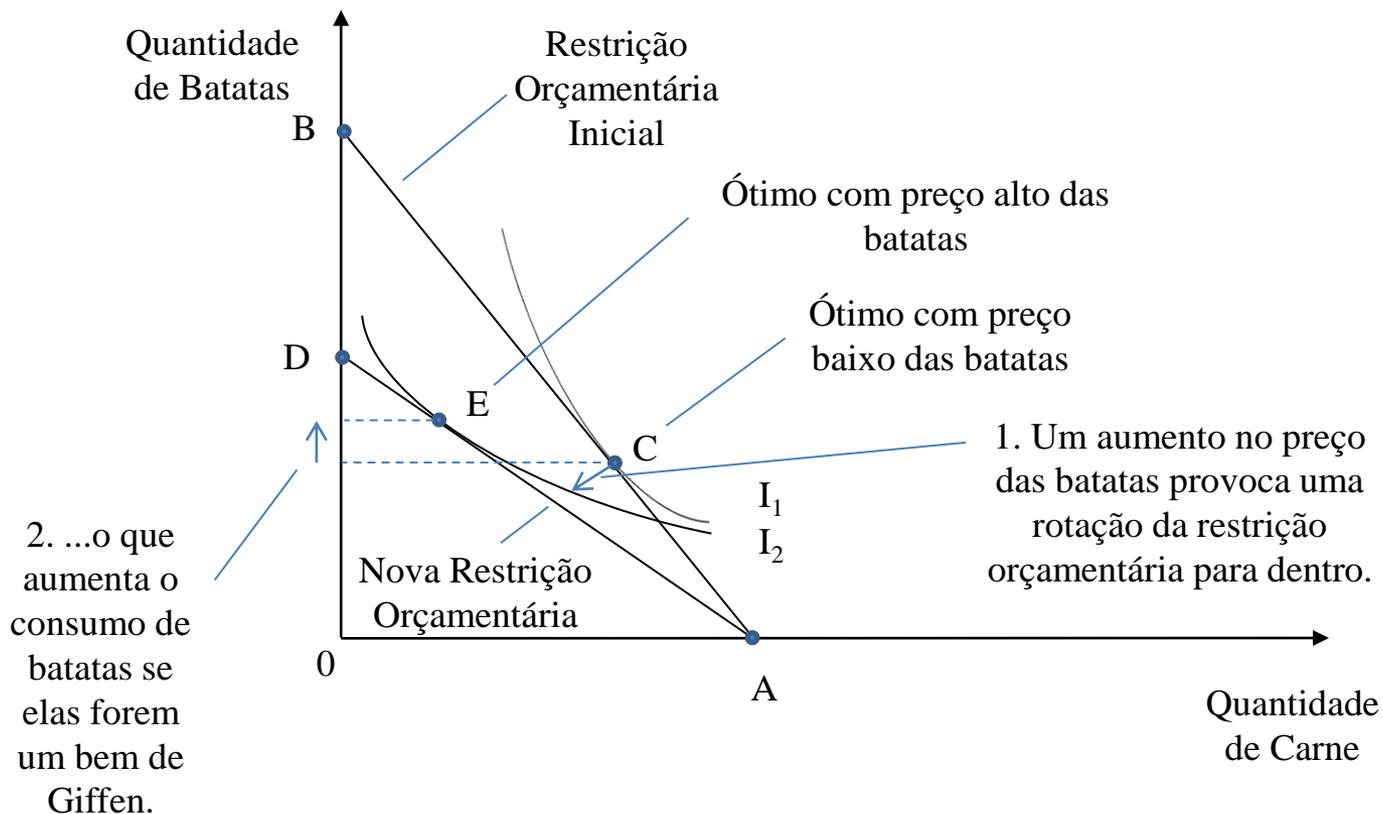


Figura 9: Caso de um bem de Giffen.

- **Básica:**

- Mankiw, G. M. *Princípios de Microeconomia*. São Paulo: Thomson, 2005, cap. 21.
- Hall, R. e M. Lieberman. *Microeconomia: princípios e aplicações*. São Paulo: Thomson, 2003